

Companhia  
Vale do Rio Doce

GTMAK/063/85

Rio de Janeiro,  
1 de Agosto de 1985

À

FUNAI- FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
Setor Indústria e Abastecimento S/A  
Trecho 4 - Lote 750  
BRÁSÍLIA - DISTRITO FEDERAL

Att.: Dr. Gerson Alves  
MD Presidente da FUNAI

Ass.: Convênio CVRD/FUNAI  
Referente: Programação 3º trimestre /85

Senhor Presidente;

A partir de nosso encontro inicial na cidade de MARABÁ onde, além de firmarmos o acordo entre a comunidade indígena na PARAKATEJÊ, FUNAI e CVRD, tivemos a oportunidade de nos apresentar, e após visita à sede deste órgão em Brasília, numa reunião com o assessor desta presidência Sr. José Porfírio de Carvalho e o diretor da AESP Sr. Ezequias Paulo Heringer reiniciamos a gerência do Convênio com os seguintes dados e intenções descritos a seguir:

1. Nestes três anos de desenvolvimento do convênio, chegamos em Julho do presente ano à execução financeira de aproximadamente 50% do valor previsto (cerca de US\$ 6.500.000,00).
2. Como é de seu conhecimento, as prioridades básicas do convênio são:
  - A) A REGULARIZAÇÃO DAS TERRAS e a retirada de posseiros ou invasores conforme item I da cláusula quinta do convênio (ver anexo 1)
  - B) E SAÚDE conforme item G da mesma cláusula.

Gostaríamos de obter da FUNAI subsídios para que possam ser discutidos os seguintes pontos:





- 2.1 - Definição de valores a serem bloqueados para garantia de consecução dos itens prioritários (terra e saúde).
  - 2.2 - Definição da política de atendimento na área de saúde, levando-se em conta o aumento da abrangência do convênio após a inclusão das seguintes áreas indígenas discriminadas abaixo:
    - todas as administradas pela Ajudância de Barra do Corda (MA) (8 áreas) com 5.217 índios;
    - Trocarã (PA) com 128 índios;
    - Bacajã (PA) com 182 índios ;
    - Frente de atração PARAKANÃ do Ig. Bom Jardim (PA) com 135 índios;
    - Definição da política de atendimento e a área de saúde o que totaliza com 6.500 já atendidos, aproximadamente 12.160 índios.
  3. A recente solicitação para introdução de reserva GUAMÃ apresentada na programação para 3º trimestre de 1985 ( com gravíssimos problemas de terras envolvidos).
  4. Cabe no momento uma análise detalhada dos enumerados no anexo 2 análise esta que culminaria com parâmetros que permitiriam uma previsão da redistribuição do saldo por área indígena. Somente a partir destes valores previstos por área e os recursos bloqueados para garantir o atendimento dos itens prioritários, é que as liberações deverão ocorrer para outros projetos
- Estes valores consequentes da redistribuição, acarretarão uma revisão dos montantes citados no anexo da cláusula 2ª do convênio.



5. Para que se alcance, para os membros da comunidade indígena, resultados futuros tais como caminhos de auto-suficiência e convivência digna com a vizinhança, constatou-se após resultados de reuniões diversas, que é indispensável reservar recursos do convênio também para a área educacional, com a implantação de um Programa de Educação.
  
6. Não desconhecemos, no entanto, a expectativa geradas nas áreas indígenas, derivadas dos variados modos de encaminhamento do convênio e suas consequências nas diferentes comunidades. A necessidade de reciclagem e/ou renovação do pessoal de campo é urgente, para que todas as pessoas envolvidas no convênio trabalhem com coerência política.
  
7. Informamos que, cientes das dificuldades econômicas do órgão tutelar, estamos liberando os itens referentes a Manutenção, Saúde Pessoal, Casa de Farinha e Formação de Roça apenas para o mês de Julho/1985, num total de US\$ 504.950,00, conforme telex detalhado GTMAK 053/85 de 29.07.85.

Para chegarmos a todos os valores desejados, gostaríamos de receber da FUNAI a previsão orçamentária para solucionar as pendências conforme quadro anexo 3.

Encarecemos o recebimento destas informações no menor prazo possível, para que sirvam de subsídios à nossa reunião com os técnicos do Banco Mundial, na primeira quinzena de Agosto.

8. Lembramos que estas revisões necessitam da anuência do Banco Mundial, conforme item H da cláusula 6<sup>a</sup> do convênio e que a execução dos itens prioritários é condição para a aprovação dos demais projetos.



9. Para isto encaminhamos um quadro de pendências, (anexo 3) para previsão de prazos e custos envolvendo os itens de terras. Agradecemos solucionar as questões levantadas nesta correspondência no período de 1-10 de Agosto de 1985, para que haja prazo hábil de remontagem do orçamento de 1985 visando período Agosto/Setembro vindouro e último trimestre de 1985.

Com votos de que venhamos alcançar um bom andamento do convênio, aguardamos a documentação solicitada e despedimo-nos.

Atenciosamente,

Maria de Lourdes Davies de Freitas

Coordenação de Meio Ambiente

- Anexos
1. Convênio
  2. Parâmetros
  3. Quadro de pendências com colunas a serem preenchidas

ANEXO I.

CONVÊNIO.



CVRD	SUCAM
CONTRATO N.º	
059-82	

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI  
E A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE .

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, pessoa jurídica de direito privado vinculada ao Ministério do Interior, instituída em decorrência da Lei nº 5371, de 05 de dezembro de 1967, com sede em Brasília-DF, aqui denominada FUNAI, neste ato representada por seu Presidente PAULO MOREIRA LEAL, e COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, sociedade de economia mista federal, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, com sede à Avenida Presidente Wilson nº 231, 21º andar, Rio de Janeiro-RJ, aqui denominada CVRD, representada por seu Presidente ELIEZER BATISTA DA SILVA, e seu Diretor SAMIR ZRAICK, resolvem celebrar o presente convênio, mediante as seguintes cláusulas e condições:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente convênio tem por objeto a prestação, pela CVRD, de apoio financeiro à FUNAI, para implantação de projetos sócio-econômicos beneficiando as comunidades indígenas localizadas na área de influência do "Projeto Ferro Carajás", nos Estados do Pará, Maranhão e Goiás, garantindo-lhe recursos no valor de US\$13.600,000- (treze milhões e seiscentos mil dólares), correspondendo a Cr\$ 1.700.544.000,00 (um bilhão, setecentos milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), com base na taxa de câmbio do mês de dezembro de 1981, no valor de Cr\$ 125,04 (cento e vinte e cinco cruzeiros e quatro centavos).

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DOCUMENTO CONTRATUAL

Constitui parte integrante do presente convênio o anexo documento denominado "Projeto de Apoio às Comunidades Indígenas" elaborado pela FUNAI no mês de janeiro de 1982, devidamente rubricado pelas partes convenientes.

#### CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO

O prazo de vigência deste convênio é de cinco anos, a contar da data de sua assinatura e publicação no Diário Oficial da União, ou até a completa execução das medidas incluídas no projeto especial.

l

B

⊙

...

- [assinatura]

CVID	SUCAR
CONTRATO Nº	
059-82	

2.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CVRD

Constituem obrigações da CVRD:

- A) Garantir à FUNAI, por postos indígenas e semestralmente, os valores previstos no cronograma de desembolso, conforme quadro-resumo das páginas 46 a 59 do Projeto, adotada como base a taxa de câmbio do dólar vigente na época, sendo que a parcela correspondente ao ano de 1982 deverá ser liberada até 31 de agosto de 1982, e as demais no primeiro mês de cada semestre;
- B) manter um elemento de ligação com a FUNAI, habilitado a, por ocasião das liberações de recursos, acompanhar e reprogramar, se necessário, novo esquema de provisão para os próximos exercícios fiscais;
- C) destacar antropólogo para acompanhamento no campo dos trabalhos relacionados com os projetos sócio-econômicos, através de visitas rotineiras;
- D) encaminhar à FUNAI cópia dos trabalhos contratados aos antropólogos indicados pela Associação Brasileira de Antropologia, para o fim de sua utilização no que couber.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DA FUNAI

Obriga-se a FUNAI, por força deste instrumento, a:

- A) Executar fiel e integralmente o Projeto mencionado na Cláusula Segunda;
- B) submeter mensalmente à CVRD, em três vias, o relatório da execução financeira deste convênio, e, trimestralmente, relatório detalhado das atividades executadas pela FUNAI nas comunidades indígenas situadas na área de influência do "Projeto Ferro Carajás";
- C) manter o exercício de suas atividades normais junto às reservas indígenas, em consonância com seus objetivos legais, independentemente da implantação dos projetos de que se originou o presente convênio;

E

CVRD	SUCAR
059-92	

3.

- D) facultar visitas de missões do Banco Mundial às reservas indígenas, acompanhadas de seus técnicos, desde que previamente solicitada, uma vez que o presente convênio é resultado das negociações visando à obtenção de financiamento daquele Banco à CVRD;
- E) proporcionar ao pessoal do Banco Mundial acesso, através da CVRD, ou diretamente, a todas as informações que o Banco possa razoavelmente requerer, relativamente à execução do Projeto Especial, e a todas as medidas adicionais que estejam sendo tomadas para a proteção dos interesses da população indígena na área do Projeto Ferro Carajás;
- F) credenciar sua Coordenação de Projetos Especiais da Assessoria de Planejamento e Coordenação para o fim de representá-la nos contatos com a CVRD e o Banco Mundial;
- G) celebrar convênio com organizações hospitalares da região de influência do Projeto Ferro Carajás, a fim de prestar assistência médica, hospitalar e ambulatorial às populações indígenas compreendidas neste convênio;
- H) apresentar à CVRD plano detalhado de manutenção das obras, dos equipamentos e serviços obtidos através deste convênio, arcando com os ônus dessa manutenção;
- I) promover, às suas expensas, a retirada de posseiros porventura existentes nas áreas indígenas, e realizar a demarcação e delimitação das áreas das reservas abrangidas por este convênio, regularizando-as de acordo com as exigências legais;
- J) responsabilizar-se por todos e quaisquer ônus trabalhistas, encargos previdenciários e fiscais, acidentes do trabalho e demais exigências da legislação social porventura emergentes da execução dos trabalhos contratados, com recursos alocados ao presente convênio.

#### CLÁUSULA SEXTA - DISPOSIÇÕES GERAIS

Na hipótese de o Governo Federal, através da Secretaria de Planejamento, ou qualquer outro órgão, assumir a totalidade ou parte dos encargos financeiros previstos para os projetos sócio-econômicos e laborados pela FUNAI, a CVRD será reembolsada dos valores dispendidos em função do presente convênio.

E

B

C

M



Observar-se-á ainda, obrigatoriamente, o seguinte:

- A) Os projetos a serem executados pela FUNAI deverão ser por esta previamente submetidos à CVRD para aprovação, contendo o cronograma de desembolso;
- B) a FUNAI se compromete a prestar contas aos órgãos federais competentes dos valores recebidos;
- C) ao examinar cada projeto a CVRD poderá optar pela efetivação direta da aquisição dos bens ou execução dos serviços, devendo fazê-lo de acordo com as normas específicas da FUNAI e dentro de um cronograma próprio, deduzindo os respectivos custos do valor total previsto na Cláusula Primeira;
- D) optando a CVRD pela efetivação direta da aquisição dos bens ou execução dos serviços, obrigará seus contratados, para tal finalidade, a cumprirem as normas de saúde aceitáveis pela FUNAI e a comunicar a esta, imediatamente, qualquer contato direto entre seus empregados e os indígenas;
- E) a FUNAI deverá apresentar uma programação financeira de desembolso, com antecedência necessária à sua viabilização;
- F) os veículos e elementos de divulgação deverão conter inscrição alusiva à participação da CVRD;
- G) em casos de emergência, e sendo-lhe possível, a CVRD prestará colaboração à FUNAI no transporte de índios enfermos e seu atendimento nos seus postos médicos, assim como nos das empresas contratadas atuantes na região;
- H) o Projeto de que fala a Cláusula Segunda não poderá ser alterado sem prévia anuência da CVRD e do Banco Mundial.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO FORO

Fica eleito o foro de Brasília-DF, para dirimir as dúvidas decorrentes da execução do presente instrumento.

E, por haverem, assim convencionado, firmam o presente

CVRD	SUCAR
059-812	

E

E

E

...

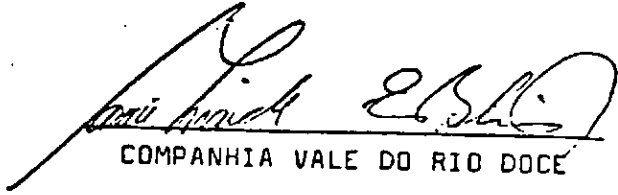
CVID SUGAR  
059-812

5.

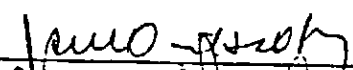
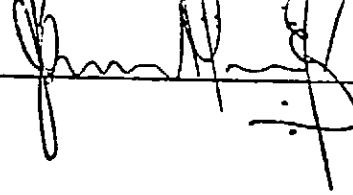
convênio em cinco vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1982.

  
FUNDÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI

  
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Testemunhas:



CVRD	SUCAR
1º TERMO ADITIVO	
CONTRATO N. 059/82	

PRIMEIRO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 059/82  
CELEBRADO ENTRE A COMPANHIA VALE DO  
RIO DOCE E A FUNDAÇÃO NACIONAL DO IN  
DIO - FUNAI.

74.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE e FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI,  
já qualificadas no Convênio entre ambas celebrado em 25 de junho  
de 1982, resolvem aditar ao mesmo o seguinte:

CLÁUSULA PRIMEIRA

A alínea A da cláusula quarta do convênio aditando passa a vigor  
com a seguinte redação:

- A) Garantir à FUNAI, por postos indígenas e mensalmente, os valores previstos no cronograma financeiro relativo ao ano de 1983, que passa a fazer parte integrante deste convênio, devidamente rubricada do pelas partes, adotada como base a taxa de câmbio do dólar vigente na época das liberações. Para os anos subsequentes deverá a FUNAI apresentar à CVRD os respectivos cronogramas com 60 (sessenta) dias de antecedência da primeira liberação.

CLÁUSULA SEGUNDA

A alínea B da cláusula quinta do convênio aditando passa a vigorar com a seguinte redação:

- B) Submeter trimestralmente à CVRD prestação de contas detalhada da execução financeira deste convênio, através de documentos contábeis, e relatório detalhado das atividades executadas pela FUNAI nas comunidades indígenas situadas na área de influência do "Projeto Ferro Carajás".

CLÁUSULA TERCEIRA

Ficam acrescentadas as alíneas, I, J e K à cláusula sexta do convênio aditando, com a seguinte redação:

- I) Os valores correspondentes às atividades previstas e não cumpridas em cada mês serão deduzidos do montante a ser liberado no primeiro mês subsequente, ou nos seguintes, a critério da CVRD.
- 4 4 E
- M

CVRD	SUCAR
TERMO ADITIVO	
CONTRATO N. 152/82	

J) Os valores retidos nos termos da alínea anterior serão liberados pela CVRD imediatamente após a comprovação, pela FUNAI, do efetivo cumprimento das etapas atrasadas.

K) As despesas relativas à contratação de antropólogos, de que fala a alínea C da cláusula quarta, correrão por conta da verba denominada "Reserva Técnica" do Projeto de Apoio às Comunidades Indígenas referido na cláusula segunda deste convênio.

Para esse efeito, a CVRD celebrará diretamente os contratos de prestação de serviço com os antropólogos, bem como apresentará à FUNAI uma programação anual de desembolso, retendo os respectivos valores independentemente de novos aditamentos a este convênio.

#### CLÁUSULA QUARTA

A primeira liberação de recursos a partir da data de assinatura do presente aditivo fica condicionada à efetiva comprovação, pela FUNAI à CVRD, através de documentos contábeis, da aplicação dos recursos já recebidos, nas atividades previstas neste convênio.

#### CLÁUSULA QUINTA

Permanecem inalteradas todas as disposições pactuadas não colidentes com as deste termo.

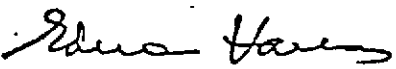
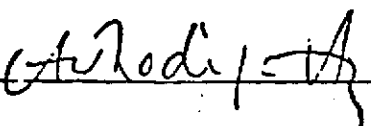
Dando-se por assim justas e concordes, firmam as partes o presente instrumento em duas vias, perante duas testemunhas, para todos os fins de direito.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1983

  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO-FUNAI

  
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Testemunhas:

ANEXO 2.

PARÂMETROS.

*Handwritten mark*

Anexo 2

4.3.2 - Análise detalhada dos seguintes aspectos:

- regularização da terra
- estado de saúde, índice de crescimento populacional.
- existência de invasores na área, estradas, redes e etc.
- existência de infra-estrutura de apoio (como escolas, sede de posto, enfermaria, saneamento e abastecimento d'água em funcionamento).
- população X território
- potencialidades do território (coleta, caça e condições de solo, existência de minerais e etc).
- proximidade com não índios e projetos de porte.
- relações econômicas com a vizinhança.
- verbas extra-convênio aplicadas na área (ex: Eletronte em PARAKANÃ e termo de compromisso assinado entre CVRD e a comunidade indígena PARAKATEJÊ destinado a importância de Cr\$ 3.000.000 (Três bilhões de cruzeiros) para um fundo de recursos).
- expectativa gerada nas aldeias por combinações do convênio nos anos 82 e 83 e 1º semestre de 1984.
- qualidade do material humano de campo responsável pelo acompanhamento do projeto na convivência diária.
- prática das atividades culturais inerentes ao grupo étnico (rituais, língua, artesanato e etc...).
- e outros.

*M*

ANEXO 3.

PENLÊNCIAS



Com base no documento elaborado pela FUNAI chamado "DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS INDÍGENAS NA INFLUÊNCIA DO PROJETO CARAJÁS", solicitamos o preenchimento das seguintes colunas:

- . Previsão de custos e prazo para resolução das lacunas de situação.
- . Atualização com especificação qualitativa e quantitativa dos invasores.

Ref: FUNAI DPI - Jan. 85

TERRAS INDÍGENAS GRUPO INDÍGENA POPUL./ANO	UNID. ADM.	SITUAÇÃO						ÁREA (ha)	PERÍMETRO (km)	P.I.	INVASORES	PREVISÃO DE CUSTOS US\$	PREVISÃO DE DATA
		IDENT. ANO	EM DEM.	DEM. ANO	HOMOL. Nº	REG. CART.	REG. SPU.						
AI ALTO TURIAÇU URUBU-KAAPOR 198/84	6ª DR	-	-	77	88.002	487	162/ 83	530.525	393	03	-----	-----	-----
AI ARARIBOIA GUAJAJARA 2.496/84	6ª DR	-	-	77	-----	-----	-----	413.587	278	04	-----	-----	-----
AI BACURIZINHO GUAJAJARA 1.091/84	6ª DR	-	-	78	88.600	3426	02/ 84	82.432	133	01	-----	-----	-----
AI CANABRAVA E GUAJAJARA 2.460/84	6ª DR	-	-	77	-----	-----	-----	131.868	182	02	-----	-----	-----
AI CARÚ GUAJÁ E GUAJAJARA 130/84	6ª DR	-	-	77	87.843	70	161/ 85	172.667	297	02	-----	-----	-----
AI GERALDA/TOCO PRÊ GUAJAJARA 51/84	6ª DR	84	-	-	-----	-----	-----	16.588	82	-	-----	-----	-----
AI GOVERNADOR GUAJAJARA/GAVIÃO 308/84	6ª DR	-	-	77	83.001	376	159/ 83	41.644	92	01	-----	-----	-----



TERRAS INDIGENAS GRUPO INDIGENA POPUL. / ANO	UNID.	IDENT. ANO	EM DEM.	SITUAÇÃO				ÁREA (ha)	PERÍMETRO (km)	P.I.	INVASORES	PREVISÃO DE CUSTOS US\$	PREVISÃO DE DATA
				DEM. ANO	HOMOL. Nº	REG. CART.	REG. SPU.						
AI KANELA KANELA 47/84	6ª DR	-	-	78	87.960	7.438	160/ 83	125.212	149	01	-----	-----	-----
AI KRIKATI KRIKATI 531/84	6ª DR	80	-	-	-----	-----	-----	85.500	130	01	-----	-----	-----
AI LAGOA COMPRIDA GUAJAJARA 251/84	6ª DR	-	-	83	-----	-----	-----	13.198	48	-	-----	-----	-----
AI MORRO BRANCO GUAJAJARA 155/84	6ª DR	-	-	82	88.610	3.427	01/84	49	5	-	-----	-----	-----
AI RIO PINDARÉ GUAJAJARA 421/84	6ª DR	-	-	77	87.846	71	163/ 83	15.003	118	01	-----	-----	-----
AI RODEADOR GUAJAJARA	6ª DR	-	-	82	86.613	7994/ 84	-----	2.319	20	-	-----	-----	-----
AI URUCU/JURUÁ GUAJAJARA 199/84	6ª DR	-	-	82	-----	-----	-----	12.697	66	-	-----	-----	-----
AI APINAJÉ APINAJÉ 527/84	AJARINA	84	-	-	-----	-----	-----	148.600	200	02	-----	-----	-----

TERRAS INDÍGENAS GRUPO INDÍGENA POPUL. / ANO	UNID.	SITUAÇÃO						ÁREA (ha)	PERÍMETRO (Km)	P.I.	INVASORES	PREVISÃO DE CUSTOS US\$	PREVISÃO DE DATA
		IDENT. ANO	EM DEM.	DEM. ANO	HOMOL. Nº	REG. CART.	REG. SPU.						
AI BACAJÁ XIKRIM 182/84	2º DR	-	-	80				192.126	26	01	-----	-----	-----
AI CATETÉ XIKRIM 281/84	2º DR	-	-	77				439.151	373	01	-----	-----	-----
AI MÃE MARIA GAVIÃO 178/84	2º DR	-	-	81				62.488	142	01	-----	-----	-----
AI PARAKANÃ PARAKANÃ 138/84	2º DR	82	-	-				317.000	200	01	-----	-----	-----
AI SORORÓ SURUI 184/84	2º DR	-	-	77	88.640	4.857	70/83	26.250	74	01	-----	-----	-----
AI TROCARÁ ASSURINI 128/84	2º DR	-	-	77	87.845	1.066	72/83	21.723	75	01	-----	-----	-----
AI PORQUINHOS KANELA 273/84	6º DR	-	-	79	88.599	8.031/ 84	-	79.520	113	01	-----	-----	-----